

MÓDULO I

AULA 2

A EQUIPE FIXA E A SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES

OBJETIVOS

- a. Descrever a organização da Equipe Fixa;
- b. Descrever os fatores, que influenciam nos níveis de Segurança Física das Instalações (SFI);
- c. Conhecer os sistemas de segurança;
- d. Compreender os sistemas de identificação;
- e. Identificar os planos de segurança das instalações.

1. A EQUIPE FIXA

A equipe fixa é a responsável por realizar a segurança imediata nos locais onde a autoridade permanece por um grande período de tempo, como locais de trabalho, residência ou hotéis.

Também é responsável por guardar estas instalações mesmo quando da ausência da autoridade, de modo a garantir que as varreduras previamente supervisionadas e coordenadas pelo Apoio Direto sejam preservadas.

1.2. Constituição da Equipe Fixa

- a. Chefe Equipe Fixa – responsável por supervisionar, coordenar e controlar o trabalho da equipe fixa durante toda a missão;
- b. ASP Equipe Fixa – serão, no mínimo, 3 agentes (*muitas da vezes o Chefe da Equipe Fixa compõe esse número mínimo*). São responsáveis por realizar a segurança física do local de permanência da autoridade por longos períodos.

Dependendo dos fatores da decisão do Chefe Equipe Fixa, poderá ser solicitado apoio de **Agentes de Segurança Aproximada (ASA)**¹ para **apoá-lo**², devendo-se atentar para o fato de que **o local de pernoite da autoridade deverá ser guardado, necessariamente, por um Agente de Segurança Pessoal da Equipe Fixa.**

¹ Agentes de outros órgãos de segurança

² Estacionamento do local de trabalho ou hotel, elevador, locais de acesso ao andar da autoridade, entre outros!

2. FATORES DE INFLUÊNCIA NO NÍVEL DE SEGURANÇA

2.1 AREA DO IMÓVEL (Dimensões)

Dependendo da área do imóvel, poderá haver necessidade de maior ou menor quantidade de recursos humanos e materiais.

2.2 LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

- Cidade
- Subúrbio
- Campo

2.2.1. CIDADE

VANTAGENS

- Variedades de vias de acesso;
- Facilidade de comunicações e serviços;
- Proximidades de hospitais e órgãos policiais;
- Boas condições de iluminação.

DESVANTAGENS

- Densidade populacional;
- Dificuldades de locomoção;
- Aglomerações das pessoas, estimulando-as à prática de atos ilícitos;
- População mais politizada e intranquãila.

2.2.2 NO SUBÚRBIO

VANTAGENS

- Menor densidade populacional;
- Maior dificuldade das pessoas permanecerem no anonimato;
- Facilidades para detectar comportamentos destoantes e suspeitos.

DESVANTAGENS

- Dificuldades de transportes, de assistências médico-hospitalar e de outros serviços, como bombeiro, energia elétrica, etc;
- Deficiências nas comunicações.

2.2.3 NO CAMPO

VANTAGENS

- Reduzida densidade populacional, facilitando a identificação de qualquer movimento suspeito;
- População mais tranquila;
- Fácil controle de visitantes.

DESVANTAGENS

- Poucas vias de acesso;
- Maiores dificuldades de comunicações;
- Distância dos órgãos de apoio (hospital, polícia, bombeiros, etc).

2.3. TIPOS DE IMÓVEL

2.3.1. HOTEL

VANTAGENS

- A administração facilita os serviços de limpeza, arrumação, alimentação, etc.;
- Permite a ocupação do último andar, para facilitar o controle do acesso de pessoas.

DESVANTAGENS

- O acesso é livre a todos, não se tendo um controle efetivo dos que entram e saem;
- A existência de escada de incêndio favorece os atentados.

2.3.2. APARTAMENTOS

VANTAGENS

- O acesso ao imóvel é controlado;
- Os elementos que circulam no prédio geralmente são conhecidos (vizinhos);

- As entradas ou saídas são em menor número.

DESVANTAGENS

- Em atividades comerciais, o acesso é coletivo, e de difícil controle;
- Escadas de incêndio, quando existentes, podem favorecer os atentados.

2.3.3. CASAS ISOLADAS

VANTAGENS

- É a situação ideal, facilita a Segurança;
- Permite, em melhores condições, as diversas medidas de proteção (sistema de alarmes, comunicações, gerador reserva, etc.);
- Facilita o controle do acesso de pessoas e veículos.

DESVANTAGENS

- A existência de pontos dominantes próximos dificultam a Segurança.

2.4. NÍVEL DE EFICIÊNCIA DA POLÍCIA E ÓRGÃOS DE SEGURANÇA DA ÁREA

Verificar a existência ou não desses órgãos na área, seus efetivos, formas de atuação, tempo de resposta, além de analisar se estão aptos a apoiar eficazmente a Segurança ou anular esforços de quaisquer grupos contrários.

2.5. VIAS DE ACESSO DA ÁREA

As vias de acesso podem ser Gerais e Particulares. As variadas características e condições de utilização, elas devem ser controladas. Nas particulares, este controle é facilitado; nas gerais, devem ser, pelo menos, vigiadas.

2.6. DEFINIÇÃO DE LIMITES

Esta definição é importante porque nas adjacências do imóvel podem existir fatores que irão influir no nível da Segurança. Lotes vagos, prédios, casas vizinhas, estabelecimentos, fábricas, etc, devem ser analisados sob o aspecto de oferecer ou não perigo, de facilitar ou não a aproximação de pessoas indesejáveis, de favorecer ou não a agressão à autoridade.

Podem existir também nas proximidades do imóvel, matas, depósitos de inflamável, etc., locais que oferecem perigo às instalações e à autoridade.

2.7. ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A existência ou não, na área, de médicos (com a respectiva especialidade) e de hospitais ou casas de saúde, verificando vias de acesso, a distância, o nível do pessoal e dos equipamentos, são fatores que também influirão nas medidas de segurança.

2.8. SISTEMA DE COMUNICAÇÕES

Ligação com as unidades de apoio (Polícia - Bombeiro - Segurança). Há necessidade de um sistema auxiliar comunicações caso haja falha no sistema principal.

2.9. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Situação das linhas de distribuição e transmissão. As linhas aéreas são mais vulneráveis por estarem expostas a danos fortuitos ou provocados; A iluminação do imóvel deve ser de modo facilitar a observação da parte externa da instalação.

2.10. SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO

Condições do abastecimento d'água, se tratada ou não; Localização das caixas d'água e reservatórios; Condições e deficiências da rede de esgoto, tipo de tubulação.

2.11. SISTEMAS DE BARREIRAS

BARREIRAS são obstáculos dispostos na área do imóvel, de modo a dificultar o acesso. As barreiras podem ser NATURAIS e ARTIFICIAIS:

2.11.1. BARREIRAS NATURAIS

São os acidentes da natureza aproveitados pelo homem para dificultar o acesso à instalação (rios, montanhas, precipícios, pântanos, etc.);

2.11.2. BARREIRAS ARTIFICIAIS

São as estabelecidas pelo homem, e podem ser:

- Humanas: vigias, guardas, sentinelas;
- Animais: cães adestrados, animais ferozes;
- Materiais: - estruturais (cercas, muros);
 - elétricas (cerca eletrificada);
 - eletrônicas (alarmes);
 - mecanismo de fechamento.

3. SISTEMAS DE SEGURANÇA

É um conjunto de equipamentos e dispositivos técnicos que instalados em um determinado local, residencial ou comercial, controlam, de acordo com o projeto estabelecido pelas necessidades do cliente, fatos que possam sugerir risco para as vidas e os bens das pessoas que ali residem, trabalham ou frequentam.



CFTV – Circuito Fechado de TV, monitorando toda a área da instalação.

Controles de Acesso – composto por catracas biométricas, fechaduras digitais, pórticos para detecção de metal, equipamentos de Raio X, sensores contra invasão, etc.



Fechadura biométrica



Catraca biométrica



Equipamento Raio X



Pórtico para detecção de metal



Sensor contra invasão



4. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO

- SEGURANÇA EXTERNA - Através de credenciais;
- SEGURANÇA INTERNA - Através de relação;
- CONTROLE DE ACESSO - Através de documentos de identificação.

5. PLANO DE SEGURANÇA

5.1 SEGURANÇA EM RESIDÊNCIA

- Impedir a entrada de pessoas armadas;
- Assistir carga e descarga de material;
- Impedir a entrada de pessoas estranhas;
- Identificar pessoas autorizadas a entrar nas instalações;
- Impedir saída de material sem autorização;
- Impedir entrada de veículos sem autorização;

5.2. SEGURANÇA EM ESCRITÓRIO

- Manter ordem interna e externa;
- Revistar salas antes/após o expediente;
- Observar funcionários de limpeza e/ou empresas prestadoras de serviços;
- Controlar estacionamento privativo;
- Registrar e comunicar ocorrências;
- Identificar e informar a presença de convidados.

5.3. SEGURANÇA EM HOTEL

a. Planta geral e de localização do Hotel:

- Localização de saídas;
- Sistema de Comunicações;
- Sistema de Iluminação;

b. Medidas de Proteção de Rotina:

- Inspeções (detectar e remover ameaças);
- Controle de acesso de pessoal e visitante;
- Planejamento e emprego do pessoal;
- Controle e revista do material recebido;
- Controle e prova de bebidas e alimentos;

c. Postos de Vigilância.

d. Medidas de Proteção de emergência:

- Plano de evacuação;
- Plano de combate a incêndio;
- Plano de saúde atendimento médico.